

Introdução

A alimentação da criança constitui um dos cuidados maternos primordiais , em torno do qual se organizam os contatos iniciais entre mãe e bebê.

Na prática alimentar é convocada uma sintonia entre mãe-bebê, necessária para que a mãe consiga interpretar de maneira correta as demandas de seu bebê e satisfazê-las adequadamente. Contudo, quando o comportamento do bebê não corresponde ao esperado pela mãe, são gerados sentimentos de ansiedade e incapacidade, os quais impactam negativamente na interação mãe-bebê

Este estudo teve como objetivo investigar as questões alimentares de bebês até doze meses de idade, de acordo com o relato materno, e sua associação com a qualidade da interação mãe-bebê

Metodologia

Participantes : 40 duplas mãe-bebê

- 26 bebês eram do sexo feminino;
- Os bebês foram amamentados ao seio em 34 dos casos;
- 25 bebês foram alimentados com fórmula láctea antes do 6 meses;
- 25 possuíam ensino superior completo;
- 32 tinham um companheiro estável;
- Primeiro filho do casal em 26 dos casos ;
- 12 mães possuíam mais um filho, e 2 possuíam mais 2;
- 15 bebês já estavam frequentando a escolinha.

	Idade bebês*	Idade gestacional**	Idade mãe	Idade escola*	Tempo amamentação*
Média	8,63	38,55	31,10	6,00	7,42
Desvio padrão	1,863	1,921	5,930	1,958	2,969

*em meses
**em semanas

Instrumentos:

1) Symptom Check List (SCL): questionário para avaliação quantitativa e qualitativa dos transtornos psicofuncionais de crianças com idades entre seis semanas e 30 meses de vida

2) Procedimento de Avaliação da Interação (Interaction Assessment Procedure - IAP): observação da interação através de registros em vídeo, que objetiva a avaliação quantitativa e qualitativa da interação pais-bebê, em crianças entre 0 e 4 anos.

Análise dos dados:

-Foi feita análise de correlação de Pearson entre as variáveis do SCL e IAP, usando o software SPSS.

Resultados e Discussão

Verificou-se a existência de correlações entre o somatório do Symptom Checklist para sintomas de alimentação e dos escores do Procedimento da Avaliação da Interação , indicando resultados significativos para sensibilidade, não hostilidade, estrutura, responsividade e envolvimento. Ou seja, quanto maiores as pontuações no Symptom Checklist (para sintomas de alimentação), menores os escores de sensibilidade, estrutura, não-hostilidade, responsividade e envolvimento, como demonstra a tabela abaixo.

	Sensibilidade Media Z	Estruturação Media Z	Não Intrusividade Media Z	Não Hostilidade Media Z	Responsividade de Media Z	Envolvimento Media Z	IAP mãe - média	IAP criança - média
SCL Alimentação (Média)	-,377*	-,312*	-,059	-,383*	-,337*	-,424**	-,324*	-,387*

** Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).; * . Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

Esses resultados indicam que as questões alimentares podem estar permeadas pela qualidade da interação mãe-bebê. Tais aspectos devem ser considerados quando houver queixas quanto à alimentação de bebês, pois os sintomas psicofuncionais podem sinalizar dificuldades vinculares na relação mãe-bebê.

Referências

- Gusmão, M. H.(2002). Os transtornos e as dificuldades da alimentação. Rev . Latinoam. Psicopat. Fund., V, 1, 44-60.
- Frizzo, G.B. et al. Avaliação de sintomas psicofuncionais em bebês: revisão crítica da literatura sobre o uso do Symptom Checklist. No prelo
- Muller, P. W. (2014). A relação mãe-bebê no contexto das dificuldades alimentares. Dissertação de Mestrado. Unisinos. São Leopoldo, Rio Grande do Sul.
- Pinto, E. B.(2004). Os sintomas psicofuncionais e as consultas terapêuticas pais/bebê. Estudos de Psicologia. 9(3), p.451-457 . Univ. de São Paulo.
- Pinto, E. B.(2007). A análise das interações pais/bebê em abordagem psicodinâmica: clínica e pesquisa. Em Piccinini, C. & Moura, M. L. S. (Orgs.). Observando as Primeiras Interações Pais-Bebê-Criança: diferentes abordagens teóricas e metodológicas. pp. 32-72. São Paulo: Casa do Psicólogo.